

fechar X

Loading Image...

.6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)[Propostas](#)[Convênios](#)[Execução](#)[Chamamento Público](#)[Verificação de Regularidade](#)[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

.Convênio 702707/2008

[Dados da Proposta](#)[Plano de Trabalho](#)[Requisitos para Celebração](#)[Projeto Básico/Termo de Referência](#)[Execução Concedente](#)[Execução Conveniente](#)[Programas](#)[Prestação de Contas](#)[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2009NS000241
	Prestação de Contas Aprovada com Ressalvas		
Situação	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	702707/2008	Número da Proposta	020714/2008
Número Interno do Órgão	00067/2008		
Número do Processo	01450.016654/2008-85		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente CNPJ 06.012.705/0001-05 - COLETIVO DE CULTURA E EDUCACAO MEIO DO MUNDO

[Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Decreto nº 6.170/2007 - Portaria Interministerial nº 127/2008 - Lei nº 11.514/2007
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL
Justificativa	O conjunto de danças identificadas como cocos e outras que a eles se assemelham pela música, poética e modos de dançar em roda, identificadas como manifestação afro-descendente ou tradicional brasileira com hibridações de matrizes étnicas negras, indígenas e brancas, merece pesquisa e inventário, o que permitirá que se registrem no Livro das Formas de Expressão, não apenas os cocos em sua variedade rítmica,

melódica e poética, mas também suas associações com outras brincadeiras que os acompanham como propícias para se alternarem a eles, por renovar a disposição para novamente dançá-los, após intervalos, como, por exemplo as cirandas pernambucanas e paraibanas e a mangaba maranhense. Além destas há outras brincadeiras que se identificam também com o coco, apesar de receberem outros nomes. As pesquisas contínuas realizadas desde 1992 na Paraíba têm encontrado a brincadeira do coco em diferentes contextos. Em aldeias indígenas são cantados e dançados junto a torés, em quilombos há apenas cocos ou também cirandas, variando a coreografia. Há alguns quilombos que mantêm o hábito de se dançar com uma garrafa de pinga na cabeça. Em outros, há memória de passos que não se encontram hoje. No semi-árido (cariri e sertão) os cocos se diferenciam no que se refere à coreografia, aos instrumentos percussivos e à poética. Na região do cariri paraibano que faz fronteira com Pernambuco, nas proximidades do município de Monteiro, dança-se o coco em roda, com as mãos dadas e ainda a mazurca e o samba de coco. Não há estudos aprofundados nessa área e seria importante estudá-los junto com os cocos que se encontram na região de Arcoverde e Pesqueira. Os cocos representam um patrimônio cultural reconhecido dentre os costumes comuns do Nordeste. Desde as pesquisas pioneiras, realizadas na primeira metade do século XX na região, eles ocuparam um lugar de destaque como música e dança de divertimento, como forma estética e como expressão cômica, religiosa ou política das vicissitudes cotidianas. Os cocos continuam ocupando um lugar importante entre as formas de expressão tradicionais do nordeste, e é por estas razões que merecem somar-se ao samba de roda, ao jongo, ao tambor de crioula e outras formas musicais, poéticas e coreográficas, como parte do patrimônio imaterial do Brasil oficialmente reconhecido. Cabe assinalar também que as experiências conjuntas dos proponentes deste projeto, anteriormente realizadas nos estados da Paraíba e de Pernambuco, relacionadas com mapeamentos documentais e de pesquisa de campo no litoral, sertão e zona da mata/brejo, de formas de expressão tradicionais de música, dança e literatura oral e também de celebrações religiosas afro-brasileiras e do catolicismo popular, lhes permitem o planejamento das atividades nesta vasta área em que se desenvolverá a pesquisa.

Objeto do Convênio

Levantamento de dados sobre o coco nos Estados da Paraíba e Pernambuco, incluindo ainda relatórios sobre a situação desta brincadeira nos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, com a finalidade de realizar sua inscrição no Livro de Registro das Formas de Expressão do Patrimônio Imaterial brasileiro. Serão registradas as diferentes denominações e características dessa brincadeira, não só nos diferentes Estados, mas também no interior de cada um deles, com variada coreografia e diferentes instrumentos de percussão que acompanham o canto e a dança. Serão contempladas diferentes regiões: litoral, zona da mata ou do brejo, agreste, cariris, sertões, levando em conta as zonas culturais, que transcendem as fronteiras estaduais, resultantes de vários motivos, entre os quais a migração interna e o diálogo entre comunidades. Não se pode deixar de ressaltar também sua presença em quilombos e em aldeias indígenas. Será ainda objeto de atenção o diálogo entre diferentes formas de expressão cultural, que faz com que o coco apareça alternando-se com outras manifestações, como a ciranda, na Paraíba, a mangaba no Maranhão, o toré, em vários estados, para citar apenas os casos já conhecidos; internalizado em outras brincadeiras, como o cavalo-marinho, o reisado, a barca ou nau-catarineta; ou ainda no interior de manifestações religiosas, como a jurema e a umbanda. O levantamento será feito através de pesquisa de campo, com observação direta e registro escrito, sonoro e audiovisual, realizada por duas equipes, nos Estados da Paraíba e de Pernambuco, utilizando uma fundamentação metodológica multidisciplinar para a pesquisa de campo que alie contribuições da antropologia, da sociologia, da etnomusicologia, da literatura oral. Pode-se, assim, evidenciar os sentidos identitários que tem esta brincadeira para as comunidades que a praticam. Este levantamento será complementado por relatórios sobre a situação dos cocos, solicitados a especialistas nos demais Estados. Dessa forma, se asseguraria que pelo menos as informações básicas sobre a situação do coco

em todo o nordeste estariam contempladas no registro.

Capacidade Técnica e Gerencial

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nenhum registro foi encontrado.

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	1619-5	Conta	200638
Situação	Registrada	Data da Última Modificação	16/01/2009 00:00:00
Descrição			

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	04/12/2008
Data Assinatura	31/12/2008
Convênio publicado no DOU em	14/01/2009
Data Início de Vigência	31/12/2008
Data Término de Vigência Atual	31/12/2009
Data Limite p/ Prestação de Contas	01/02/2010

Valores

R\$ 295.027,00 Valor Global
R\$ 235.887,00 Valor de Repasse
R\$ 59.140,00 Valor da Contrapartida
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 59.140,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2008	R\$ 235.887,00